SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Aprovado por unanimidade
30.11.2023

PLANO DE ATIVIDADES

&

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

e

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2024

SEDE: Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco
Telefone:*272 348 420* (chamada para rede fixa nacional)
Visite o nosso Site em: https://www.scmcastelobranco.pt/nportal/
Email :secretariado.provedoria@scmcastelobranco.pt; Email: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt,

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES

&

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

e

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2024

SEDE: Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco
Telefone:*272 348 420* (chamada para rede fixa nacional)
Visite o nosso Site em: https://www.scmcastelobranco.pt/nportal/
Email :secretariado.provedoria@scmcastelobranco.pt; Email: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt;

INDÍCE

PLANO ATIVIDADES	1
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2024 – Mesa Administrativa	2
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	5
MODELO DE GESTÃO	7
ORGANOGRAMA DA MACROESTRUTURA, MESOESTRUTURA E MICRO ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SCMCB	8
ÓRGÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023-2026	9
UTENTES-COLABORADORES-VOLUNTÁRIOS	10
CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS	11
PLANOS ATIVIDADES E SECTORIAIS	11
OBJETIVOS GLOBAIS E OPERACIONAIS	11
COORDENAÇÃO SERVIÇO SOCIAL	13
ERPI – SEDE	14
ERPI – CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO E CENTRO DE DIA SANTO ANTÓNIO	15
ERPI – CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D' ABRUNHOSA	16
FAMILÍA E COMUNIDADE	17
CENTRO DE DIA	17
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	18
APOIO A OUTROS GRUPOS DESFAVORECIDOS	19
EMERGÊNCIA SOCIAL	19
CANTINA SOCIAL	19
INFÂNCIA E JUVENTUDE	20
CRECHE	20
PRÉ- ESCOLAR	20
SAÚDE	22
SERVIÇO SAÚDE ERPI	22
CENTRO MEDICINA DE REABILITAÇÃO	23
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	24
GESTÃO DE RECURSOS – SERVIÇOS DE APOIO	25
SECRETARIADO PROVEDORIA	26
SECRETARIA-GERAL E PATRIMÓNIO	26
MUSEU E PATRIMÓNIO HITÓRICO	27
IGREJA E CULTO RELIGIOSO	28
SERVIÇO ANIMAÇÃO	29
SERVIÇO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	29
SERVIÇO VOLUNTARIADO	29
SERVIÇO CABELEIREIRO	30
SERVIÇO ROUPARIA E LAVANDARIA	30
SERVIÇO INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES	30
DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS	31
DEPARTAMENTO RECURSOS FINANCEIROS	32
DEPARTAMENTO RECURSOS MATERIAIS	33
DEPARTAMENTO MANUTENÇÃO, AGRICULTURA E PARQUE AUTOMÓVEL	34
OUTROS	35
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2024	36-40

SEDE: Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco
Telefone:*272 348 420* (chamada para rede fixa nacional)
Visite o nosso Site em: https://www.scmcastelobranco.pt/nportal/
Email :secretariado.provedoria@scmcastelobranco.pt; Email: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt;

PLANO ATIVIDADES 2024

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2024 PELA MESA ADMINISTRATIVA

Após o período de pandemia, todavia ainda continuamos a ter alguns cuidados, pois que a infeção por COVID-19, ainda vai acontecendo, embora se esteja a tornar numa gripe, com tendência meramente sazonal, todos ansiamos por tempos diferentes e que nos tornássemos, mais sensíveis e sentimentais, foi precisamente o inverso.

Quando parecia que iria surgir uma acalmia no Mundo, eis que surgem, complicações, com origem no ódio e que declinam numa deriva de conflitos, que normalmente degeneram em guerras. Foi no passado e está a ser no presente.

Quando a guerra da pandemia, apresentava melhorias significativas, eis que surge o Mundo, a 24 de fevereiro de 2022, foi surpreendido, ou não, pela invasão da Ucrânia, pela Rússia. As consequências desta guerra, provocaram uma subida de preços, em todos os produtos, como sejam, alimentação, combustíveis, eletricidade, enfim de uma maneira geral, tudo aumentou, o que fez subir a inflação.

Mas dando consistência ás chamadas Leis de Murphy, "quando as coisas já não podem piorar, pioram", chega o dia 7 de outubro do presente ano e com ele, o ataque terrorista que o Hamas lançou, inesperadamente em grande escala, contra Israel que causou pelo menos 1 400 pessoas mortas em Israel, que, pelo menos, 2 700 ficaram feridas e que cerca de 240 pessoas foram raptadas, nomeadamente crianças e que se encontram presentemente nas mãos do grupo terrorista do Hamas, desencadeando, por parte de Israel, uma retaliação, no sentido de recuperar os reféns e destruir os terroristas do Hamas.

Perante todas estas circunstâncias, não temos outra alternativa, senão, continuarmos o caminho da readaptação, apelando cada vez mais á imaginação e á criatividade, no sentido de mitigar os custos. Enfim, não tem sido fácil, para a Mesa Administrativa, enfrentar todos estes desafios.

De harmonia com o que se encontra instituído nos artigos 21.º e 22.º do Compromisso da SCMCB e em cumprimento do enquadramento legal reservado às Instituições do Setor Social e Solidário, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral da Irmandade o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2024.

Estes documentos têm como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos da Instituição, reservados para o próximo ano, aproveitando as ajudas comunitárias possíveis explanadas no Plano Estratégico em vigor, no que diz respeito a Investimentos em novas infraestruturas e respostas sociais.

O Programa PARES 3.0 aprovou a candidatura da SCMCB, tipologia 2, para a requalificação do Pavilhão B, com um orçamento TOTAL DE de **914.371,16 €,** valor com IVA a 23 %, todavia esse valor é suportado em 50 % pelo estado. A SCMCB recorreu ao Processo de Contratação Pública, para execução desta obra. O valor financiado é de **664.299,60 €**.

A SCMCB solicitou através de Ofício em **maio de 2022**, à Câmara Municipal de Castelo Branco um apoio de **324.111,42 €**, uma vez que tem sido prática dos anteriores Executivos Camarários, que a CMCB tem apoiado todas as IPSS do concelho, no valor correspondente ao montante atribuído à IPSS, com um valor limite de **250.000 €**. Em janeiro de 2023 na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da SCMCB, o Sr. Presidente comprometeu-se publicamente com esse apoio, no entanto, nunca foi concretizado até á presente data. Dos contactos que têm sido feitos, com o Sr. Presidente, a resposta é que podemos contar com o apoio, no entanto, nunca foi deliberado pelo Executivo autárquico e mesmo as respostas que têm sido dadas pelo Sr. Presidente, atual, invocando argumentos, justificativos, de não ter consumado o apoio, têm partido de premissas erradas, com o propósito que a Mesa Administrativa, entende, como sendo uma atitude para não conceder o referido apoio.

Todavia temos um empréstimo aprovado com uma entidade bancaria e que a Assembleia Geral da SCMCB já aprovou á alguns anos, para fazer face á parte da despesa não financiada.

O Plano de Atividades para o ano de **2024,** foi construído com base nas necessidades dos utentes das diversas respostas sociais que assiste e nas carências de diversa ordem da comunidade em geral, com respeito pelos enquadramentos político-legal, económico, sociocultural, tecnológico, assim como da visão dos seus colaboradores e respetivos Corpos Sociais e reflete as maiores preocupações nas suas mais variadas vertentes, quer de sustentabilidade, quer da melhoria organizacional, da comunicação interna e externa, das infraestruturas e equipamentos e também dos recursos humanos e dos serviços a prestar à comunidade.

As oportunidades e as ameaças que a sociedade reserva para as Misericórdias são desafios constantes do dia-a-dia para muitas destas Instituições Sociais, como a nossa inclusive, com contingências de diversa ordem e com uma legislação flutuante. Perante uma mudança e um novo paradigma de valores do conceito e dinâmica familiar a emergir na nossa sociedade, do pouco investimento dos cidadãos a nível religioso, torna-se difícil disseminar as 14 obras de Misericórdia, incutir na sociedade os valores subjacentes a ser Irmão sem aludir às vantagens económicas.

A responsabilidade civil baseada nos valores religiosos herdados, que os futuros Irmãos devem prosseguir, torna-se um dos maiores desafios, colocando em causa, num futuro próximo, a continuidade da génese das Irmandades.

Em matéria de obras e aquisições vai proceder-se à continuação das várias obras de manutenção das infraestruturas, assim como a beneficiação dos equipamentos que permitam aos Utentes melhorar a sua qualidade de vida, como já foi salientado anteriormente.

Com o aumento do salário mínimo nacional, para os 820 €, que significa um aumento de 7,9 %, é possível prever um resultado líquido positivo no período no montante de **12.400,00 €,** num Orçamento de Exploração Previsional que atinge o valor de **10.167 .700,00 €.**

De referir que a SCMCB continuará disponível, sempre que solicitada pelos Órgãos do Poder Central, pelas Autarquias, Associações, Instituições, ou outras entidades, para colaborar nos vários fóruns e eventos no âmbito da Solidariedade e outros, salvaguardando em todas circunstâncias a autonomia e identidade da SCMCB.

Em conclusão, é neste contexto que a Mesa Administrativa apresenta o presente Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos à apreciação da Irmandade da SCMCB, após o parecer exarado pelo órgão de fiscalização (Definitório/Conselho Fiscal), em cumprimento das disposições e princípios compromissórios e legais.

A Mesa Administrativa

Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também, abreviadamente denominada, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.1

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.[2]

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.[3]

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, constituída por tempo indeterminado, tem a sua sede na Rua Bartolomeu da Costa 6000-773 Castelo Branco, no concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco e exerce a sua ação e atuação na cidade de Castelo Branco, podendo também desenvolver as suas atividades em todo o concelho, estabelecendo, para o efeito, delegações.[4]

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pode igualmente estender a sua ação aos municípios limítrofes ao da sua sede, desde que aí não exista outra Santa Casa da Misericórdia ou que, existindo, esta expressamente não se oponha.[5]

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal. [6]

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

[1] N.º 1, art.º 1.º do Compromisso
[2] N.º 2, art.º 1.º do Compromisso

[3] N.º 3, art.º 1.º do Compromisso
[4] N.º 1, art.º 2.º do Compromisso
[5] N.º 2, art.º 2.º do Compromisso
[6] Art.º 13.º do Compromisso

VALORES

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

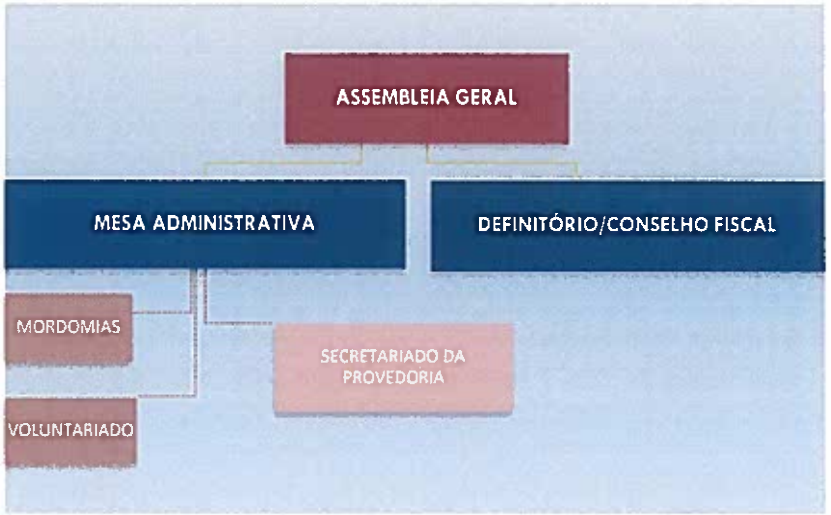
Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;

Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;

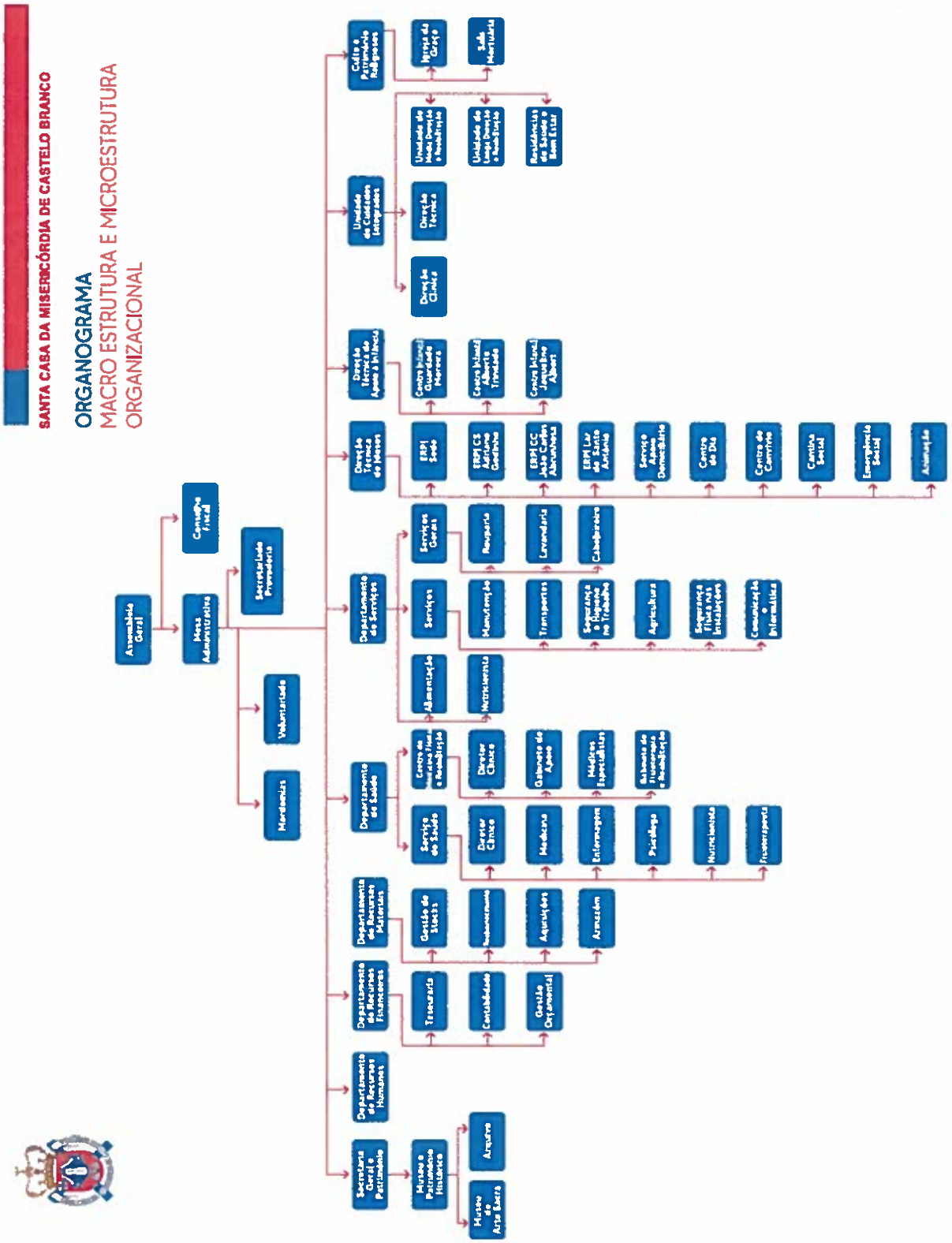
Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados

MODELO DE GESTÃO

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.



ORGANOGRAMA DA MACROESTRUTURA, MESOESTRUTURA E MICROESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SCMCB



ÓRGÃOS SOCIAIS - QUADRIÉNIO 2023-2026

CORPOS GERENTES
(Quadriénio de 2023/2026)

MESA ASSEMBLEIA GERAL

Efetivos

Manuel Duarte Cardoso Martins
(Presidente)

João Paulo Martins Infante P. Benquerença
(Vice-Presidente)

Armindo Marques Matias
(Secretário)

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos

José Augusto Rodrigues Alves
(Provedor)

João Fernando Goulão Pinto
(Vice-Provedor)

João Manuel Silva Salvado
(Secretário)

Carlos Joaquim Dias Ramos Ribeiro
(Tesoureiro)

Suplentes

Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida
(1.º Vogal)

Luís António Dinis da Rosa
(2.º Vogal)

Carlos Alberto Azevedo Matos
(2.º Vogal)

Rui Borges dos Santos

Carlos Manuel Duarte Fernandes

Francisco José Alveirinho Correia

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos

Jorge Manuel Vieira Neves
(Presidente)

Alfredo da Silva Correia
(Vice-Presidente)

Emílio Manuel G. Ferro
(Secretário)

Suplentes

Adelino José Caio Minhós

Olga Maria F. M. Andrade Pires Preto

João Martins Mateus

UTENTES – COLABORADORES - VOLUNTÁRIOS

UTENTES

ERPI - SEDE	249
ERPI - CCJCA	69
ERPI - CSAG	38
ERPI - CDSA	14
CENTRO DE DIA	30
SAD - SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	55
EMERGÊNCIA SOCIAL	4
CANTINA SOCIAL	7
CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE	122
CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA	111
CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT	124
UCCI - ULDM	30
UCCI - UMLD	21
RSB - RESIDÊNCIA SAÚDE E BEM-ESTAR	4

COLABORADORES

CONTA DE OUTREM	474
PRESTADORES SERVIÇOS	16

VOLUNTÁRIOS

RESPOSTAS SOCIAIS ERPI	16
IGREJA	4

CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

OBJETIVOS, ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES – ANO 2024

A Misericórdia de Castelo Branco, é uma Instituição, com uma intervenção social muito abrangente, pelo que deve ser a nossa ação, com rigor e de forma muito transparente, quantificada, no âmbito deste orçamento.

O Plano de atividades e orçamento para o Ano de 2024, é um instrumento orientador e planificador para todos os que diariamente trabalham e colaboram na Instituição, tendo sempre a perspetiva de, no futuro, se alcançar o tão desejado equilíbrio económico – financeiro.

A sua efetiva implementação, implica o envolvimento dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e colaboradores da Instituição, com particular responsabilidade para os responsáveis das suas diversas respostas e serviços. Vamos continuar a seguir princípios de gestão de prudência, as grandes prioridades para 2024 serão sempre de assegurar a sustentabilidade que se consubstancia em sustentabilidade financeira, social, política, ambiental e económica.

Apresentamos de seguida as diversas áreas de intervenção da Instituição e as suas respostas e serviços, bem como os objetivos, orientações estratégicas e atividades para cada uma delas.

ÁREA SOCIAL

As respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais em vigor, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas.

Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

PLANOS DE ATIVIDADES E SECTORIAIS

OBJETIVOS GLOBAIS E OPERACIONAIS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

TERCEIRA IDADE – SÉNIOR

A demografia informa-nos dos números e as ciências médicas evoluem. O envelhecimento da população deverá ser abordado como um desafio de coesão social e, simultaneamente, de respeito por cada um. Esta nova realidade exigirá a prestação de novos e mais complexos cuidados, para aqueles que necessitam. Vive-se cada vez mais tempo, mas é imperioso que se viva cada vez melhor. Este é talvez um dos maiores desafios que as sociedades enfrentam.

A nossa Instituição considera prioritário a consolidação e qualificação dos atuais serviços que prestamos nesta área.

Em 2024, pretendemos manter e reforçar a aposta na qualidade dos serviços prestados, continuar a modernizar as respostas sociais, promover a formação e motivação dos colaboradores, assim como a sua valorização.

Compreende as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI); Centro de Dia (CD); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Emergência Social (ES); Cantina Social (CS).

Pavilhão A - SEDE

Pavilhão B – SEDE (remodelação)

Pavilhão C - SEDE

Pavilhão E - SEDE

Pavilhão F - SEDE

Pavilhão G - SEDE

Pavilhão H - SEDE

Pavilhão I - SEDE

Pavilhão J

CSAG – Centro Social Dr. Adriano Godinho

CCJCA – Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa

CDSA – Centro Dia Santo António

Nota: A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, foi notificada de decisão de aprovação da Candidatura no âmbito do *PROGRAMA DE ALARGAMENTO DE REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS (PARES) – 3.ª Geração*, para requalificação do Pavilhão B, com capacidade para 23 Utentes, tendo as obras de remodelação iniciado a 19 de setembro de 2022. Foi aceite pela Mesa Administrativa a proposta de prorrogação do términus da obra apresentada pela *Empresa Damião & Belo, Lda*, prevê-se que a obra esteja concluída em abril de 2024.

COORDENAÇÃO SERVIÇO SOCIAL

O plano de Atividades tem como objetivo fundamental a melhoria continua dos serviços prestados aos utentes tendo em conta as necessidades e características, sem descurar o apoio/organização/formação aos intervenientes diretos com os utentes – colaboradores. O Plano poderá sofrer alguma alteração em função do desenvolvimento e necessidades dos utentes/colaboradores.

Objetivos específicos:

- Elevar a qualidade dos cuidados prestados, promovendo formação continua aos colaboradores. (Plano de formação adequado – envolvendo pessoal qualificado da SCMCB - tendo por base três áreas fundamentais (1. enquadramento da SCMCB e apresentação do Manual de Procedimentos; 2. Pratica profissional e formas de melhorar o desempenho em cada categoria profissional; 3. Formação sobre idosos, necessidades e pratica adequada a essas necessidades).
- Manter a taxa de ocupação a 99% no conjunto das ERPI's;
- Aumentar a taxa de ocupação no Centro de Dia, avaliar a sua satisfação e apoiar no desenvolvimento das atividades adequadas a este grupo;
- Dar resposta ou encaminhamento em tempo útil, a todos os que diariamente procuram o serviço social (via telefone ou presencial). Para tal é importante: 1. Atualização das listas de espera (facilitando a seleção dos candidatos; 2. Melhorar o espaço de atendimento (remodelação do gabinete e sala de espera); 3. Implementação de um programa informático adequado às necessidades dos serviços.
- Gestão de conflitos – prevenir o seu aparecimento (ao nível dos utentes/colaboradores);
- Acolhimento (reformulação para melhoria deste processo), integração e acompanhamento do idoso na instituição (processo que se encontra dificultado pela falta de técnicos qualificados);
- Identificar necessidades de novos serviços e/ou atividades que melhorem a qualidade de vida dos utentes;
- Implementação de reuniões técnicas interdisciplinares, para assegurar a prestação do cuidado integral e humanizado aos utentes, promover um envelhecimento saudável e manutenção da capacidade funcional, que tenha em conta as necessidades, reais e especificas de cada situação;
- Promover sessões de esclarecimento, sobre temáticas relacionadas com idosos, abertas a comunidade.

ERPI – SEDE

Objetivo Geral:

Garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes; manter a qualidade dos serviços e cuidados prestados

Objetivos Específicos	Atividade	Recursos
Facilitar o Processo de Integração Institucional dos Utentes	Cumprimento do Protocolo de Admissão de Utentes, realizando um acolhimento personalizado Elaboração do PIC (Plano Individual de Cuidados)	**Humanos:** Coordenadora e DTE **Humanos:** DTE
Promoção do bem-estar dos utentes e do bom relacionamento familiar e interpessoal	Atendimento diário de utentes, familiares/significativos Mediação de conflitos em situações de desacordo	**Humanos:** DTE
Garantir a prestação de serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expetativas, gostos e preferências pessoais	Acompanhamento diário das atividades Garantir o cumprimento dos PI`S: monitorização das atividades e avaliação e revisão dos PI`S Monitorização das dietas dos utentes Atualização periódica dos processos individuais dos utentes	**Humanos:** DTE
Promoção de conforto, humanização e higienização de espaços físicos	Aquisição equipamento técnico de apoio ao utente; Manter as condições exigidas para prevenção e controlo de boas práticas de higiene e saúde	**Financeiros:** a disponibilizar pela Instituição **Humanos:** DTE
Elevar o nível de eficácia da equipa de trabalho	Aplicação do Sistema de avaliação de desempenho Elaboração/ Verificação de documentos como mapas de férias e escalas de serviço	**Humanos:** DTE **Humanos:** DTE

ERPI – CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO E CENTRO DIA SANTO ANTÓNIO

AREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
UTENTES	Manter a dinamização dos Ateliers do plano semanal de atividades de acordo com os interesses e necessidades dos utentes. Manter a realização dos Passeios de estimulação da marcha por diferentes espaços da cidade com os utentes que apresentam dependência ligeira e moderada Estimular e manter a utilização das novas tecnologias/ aplicações: Facebook, WhatsApp para a comunicação com as famílias mais ausentes pela distância. Realização dos Passeios à Quinta da Santa Casa e passeios a espaços comerciais, mensalmente ou sempre que possível; Visitar museus, exposições, concertos, biblioteca municipal, cinema sempre que existam eventos que se considerem relevantes e se adaptem a este público-alvo. Manter a articulação com os Jardins-de-infância da Santa Casa para a realização de diferentes momentos de interação entre Utentes e Crianças. Manter e alargar, a mais utentes, a terapia da Boneca (para utentes com processos demenciais). Articular passeios no âmbito do Projeto "Pedalar sem idade". Realização de exposição de trabalhos realizados por utentes com aptidões específicas.	Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração); Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Desenvolver a motricidade fina; Estimular a criatividade; Promover o convívio entre colaboradoras e utentes; Expor os trabalhos dos utentes e colaboradores; Fortalecimento de sentimentos de identidade e de pertença; Aumentar a autoestima e valorizar saberes; Promover a mobilidade dos utentes com dependência ligeira e moderada melhorando deste modo a sua capacidade de marcha; Diminuir a exclusão social; Proporcionar momentos de Alegria e de Lazer;
FAMÍLIAS	Manter a utilização de aplicações (ZOOM, WhatsApp) que irão permitir as famílias assistir on-line e participar na comemoração das festas e outros eventos (Natal, Páscoa; Santos Populares). Manter a realização de vídeo – chamadas sempre que solicitado; Envio de fotografias/vídeos de atividades para os familiares e vice-versa	Estimular e manter a participação da família na vida dos utentes e da instituição Prevenir/diminuir o declínio do estado moral de cada utente;
COLABORADORAS	Realização de briefings frequentes com as colaboradoras sempre que se justifique. Manter a dinamização de Ações de sensibilização/formação para colaboradoras em áreas diversas relacionadas com idosos em colaboração com a equipa de enfermagem, nutricionista e psicóloga.	Melhorar a comunicação organizacional; Promover um bom ambiente de trabalho; Promover o espírito de equipa Manter Boas Práticas, Desenvolver e utilizar ferramentas teóricas e instrumentais, que fundamentam e alicerçam a Missão, a Visão e os Valores da instituição; Melhorar a qualidade dos serviços.
INFRAESTRUTURA	Readequação de diferentes espaços da instituição ao nível da funcionalidade e utilidade dos mesmos. Criação de "Cantinhos Temáticos" (Barbearia, Escola; Sala de espera do médico; Escritor)	Rentabilizar os espaços da instituição. Recreação de ambientes típicos do passado apelando à memória coletiva. Dinamizar os espaços do ponto de vista pedagógico nas interações dos utentes com o público infantil.

ERPI – CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D' ABRUNHOSA

Áreas	Atividades	Objetivos
Utentes	Manter a dinamização das salas nas quais são realizadas diversas atividades tais como: Sessões de leitura, pintar, dançar; ouvir música; reproduzir sons; exercícios de relaxamento; jogos de estimulação sensorial; cartas; dominó e outros Manter a realização de pequenos trabalhos em feltro, materiais reciclados, tecidos, papel etc... na sala da animação em colaboração com a equipa da animação, colaboradoras e utentes; Sessões de marcha/visita pela cidade com os utentes que apresentam dependência ligeira e moderada (Alegro, Fórum, Igreja da Sé, Biblioteca municipal, museus, exposições, concertos, cinema) Passeios à Quinta Estival Manter o projeto INTER AGIR – sessões sensoriais e cognitivas com o auxílio das mãos Projeto Cem diferenças Sem diferença – Atividades feitas com as colaboradoras e com pessoas da comunidade de etnias diferentes que representam as diversas culturas presentes na SCMCB e na cidade de castelo Branco através de; Workshop de música, Workshop de dança, Workshop de culinária, Workshop de trajes tradicionais, Exposições de arte, Cinema Projeto Animais de Rua – contacto e apoio dos utentes com uma associação de animais de rua Criação de uma pequena horta com os utentes, colaboradoras e famílias	Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração); Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Desenvolver a motricidade fina; Estimular a criatividade; Promover o convívio entre colaboradoras e utentes; Expor os trabalhos dos utentes e colaboradores; Fortalecimento de sentimentos de identidade e de pertença; Aumentar a autoestima e valorizar saberes; Promover a mobilidade dos utentes com dependência ligeira e moderada melhorando deste modo a sua capacidade de marcha; Diminuir a exclusão social; Desconstruir preconceitos e estereótipos em torno das pessoas emigrantes; Proporcionar momentos de Alegria e de Lazer;
Famílias	Realizar pequenos eventos em que as famílias serão convidadas a participar; Manter vídeo – chamadas sempre que solicitado; Envio de fotografias/vídeos para os familiares e vice-versa	Estimular e manter a participação da família na vida dos utentes e da instituição;
Colaboradoras	Realização de três reuniões anuais com as colaboradoras por categorias Realizar ações de sensibilização/formação com as colaboradoras em diversas áreas relacionadas com os cuidados a prestar ao idoso em colaboração com a equipa de enfermagem e outras entidades; Sessões de esclarecimento sempre que haja alterações nos procedimentos ou novas informações da cultura organizacional da instituição; Projeto Cem diferenças Sem diferença – Atividades feitas com as colaboradoras e com pessoas da comunidade de etnias diferentes que representam as diversas culturas presentes na SCMCB e na cidade de castelo Branco através de; Workshop de música, Workshop de dança, Workshop de culinária, Workshop de trajes tradicionais, Exposições de arte, Cinema	Melhorar a comunicação organizacional, apostando na Eficiência e Responsabilidade Individual e Coletiva com a constante valorização de uma interação construtiva, ao nível dos colaboradores; Promover um bom ambiente de trabalho; Continuar as Boas Práticas, no que respeita à Formação Contínua dos Colaboradores e à produção, Desenvolvimento e utilização de ferramentas teóricas e instrumentais, que fundamentam e alicerçam a Missão, a Visão e os Valores da instituição; Melhorar a qualidade dos serviços; Promover o espírito de equipa; Desconstruir preconceitos e estereótipos em torno das pessoas emigrantes que trabalham na instituição

FAMÍLIA E COMUNIDADE

CENTRO DE DIA

O CENTRO DE DIA é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O Centro de Dia da SCMCB está integrado e funciona na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Pavilhão F – 2.º Piso, do complexo assistencial da Sede da Instituição.

Em caso de preferência do utente e por questão de proximidade da sua residência, o Centro de Dia poderá também funcionar numa ERPI da SCMCB, em funcionamento noutros locais da cidade.

Atualmente o Centro de Dia contempla a prestação dos serviços seguintes, que pretende mantem em 2024: Refeições, transporte no perímetro da cidade, tratamento de roupas pessoais, cuidados de higiene e conforto pessoal, convívio/ ocupação, assistência médica e de enfermagem e apoio psicossocial.

Pretendemos melhorar a funcionalidade do espaço de centro de dia, desenvolver ações na comunidade para manter a procura pela frequência do Centro de Dia.

SAD – SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

O SAD - Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O SAD da SCMCB desenvolve a sua ação a partir da ERPI do Pavilhão F da Sede da Instituição.

Os serviços prestados atualmente e que se prevê manterem-se em 2024 são os seguintes: Apoio técnico social, cuidados de higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, animação/ socialização, tratamento de roupa e refeição.

Ainda o SAD – Serviço Apoio Domiciliário, realiza atividades como a preparação semanal de medicação e levantamento de receituário médico, cuidado de imagem (serviço de cabeleireira), acompanhamento e transporte a consultas, assim como a exames complementares de diagnóstico, cedências de ajudas técnicas quando disponíveis e realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio. A frota automóvel do SAD já conta com uma viatura elétrica.

O Acordo estabelecido entre a SCMCB e o ISS abrange 55 utentes, dos quais 15 utentes a 100 % (320,79€) e 40 utentes a 50 % (160,40€).

Serviços contratualizados disponíveis:	Serviços complementares disponíveis:
- Higiene pessoal/conforto e cuidados de imagem; - Alimentação (Almoço); - Tratamento de Roupa (na instituição): - Higiene Habitacional; - Animação/Socialização; - Apoio Técnico Social.	- Preparação individualizada de Medicação e/ou Levantamento de Medicamentos na Farmácia (com receituário); - Transporte para serviços de saúde e para as atividades da instituição; - Acompanhamento/Apoio nas deslocações a serviços de saúde: - Assistência/Apoio à refeição; - Pequenas reparações no domicílio;

Pontos Fortes:

- Localização geográfica; Recursos humanos com elevada experiência e com formação adequada; Capacidade de adaptação aos horários e necessidades dos utentes.

Pontos Fracos:

- Dependência (parcial) de recursos financeiros externos; Necessidade de melhoria dos sistemas de informação (para gestão/organização de serviços ao nível da comunicação utentes/serviços), o que se resolveria com um programa informático adequado; Valor fixo por serviço (por falta de dados para aplicação das comparticipações, segundo as normas em vigor); Horário limitado às 19h00 (Regulamento Interno).

Oportunidades:

- Divulgação dos serviços disponíveis; Aumentar o nº de serviços por utente; Pessoal qualificado na instituição para ministrar módulos de formação (orientados para os serviços do SAD); Aproveitar o período pós-pandémico para integrar os utentes nas atividades da instituição;

Ameaças:

- Diminuição da capacidade económica dos utentes e das suas famílias; Aumento de respostas no mesmo setor; Aumento de respostas alternativas; Escassez de recursos humanos com formação adequada para integrar a equipa.

Nota: O Plano de Atividades Socioculturais é elaborado/planificado após entrega do Plano Geral das Atividades Socioculturais da Instituição (Animação Sociocultural), para não sobrepor atividades. Ainda assim, ao contrário dos anos anteriores, a participação é possível, devido ao levantamento de todas as restrições impostas pela pandemia.

APOIO A OUTROS GRUPOS DESFAVORECIDOS

EMERGÊNCIA SOCIAL

É uma resposta que pretende garantir a ajuda a quem necessite de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

É dirigida a todos os/as cidadãos/ãs, que se encontrem em território nacional, numa situação de desproteção e vulnerabilidade, e que necessitem de apoio social. Entre outras situações, destacam-se: Pessoas vítimas de violência doméstica; Crianças e jovens em perigo; Pessoas em situação de perda ou ausência de autonomia; Pessoas sem-abrigo; Outras situações de desproteção social. As situações de emergência social que acolhemos, são encaminhadas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco.

A última adenda ao Protocolo de Cooperação no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, prorroga o prazo até final de 2022, automaticamente prorrogado até final de 2023 (Despacho 7240/2023), permitindo fornecer até 23 refeições/dia, conforme instruções do ISS.

CANTINA SOCIAL

Esta Resposta social é destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas devidamente sinalizadas e encaminhadas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, foi implementada numa lógica de "ética social na austeridade", que pretende transitoriamente e em tempo de crise económico-financeira, oferecer

às Instituições condições para fornecerem refeições a pessoas em situação económica difícil e poderem beneficiar da satisfação das suas necessidades alimentares.

Mantemos acordo atípico para 4 camas. Atendendo à especificidade desta resposta, não é possível prever números de admissões/atividades; Pretende-se manter o espaço nas condições em que se tem encontrado; É igualmente objetivo sensibilizar os responsáveis a filtrar/avaliar mais acuradamente as situações encaminhadas.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE
CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA
CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT

CRECHE

A **Creche** é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Em 2024, prevê-se que se mantenha o programa social de gratuitidade das creches em que a Segurança Social assume a totalidade da comparticipação das famílias (*Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho*).

PRÉ- ESCOLAR

São destinatários da **Educação Pré-Escolar** as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. A **Educação Pré-Escolar** está organizada em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços.

A nossa Instituições tem disponíveis para estas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar três Centros Infantis:

CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA

Morada: Rua Bartolomeu da Costa S/N
6000-773 Castelo Branco

CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT

Morada: Av. Afonso Paiva
6000-776 Castelo Branco

CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE

Morada: Rua Eng.º Frederico Ulrich, Nº 44
6000 - 223 Castelo Branco

Na educação o trabalho nunca está completamente feito, nem o projeto integralmente acabado, e os Centros Infantis da Instituição têm como Missão ajudar as nossas Crianças a conseguirem sucesso educativo e garantir o bem-estar desejado.

Acreditamos que o trabalho, o empenho e a dedicação de todos nós pode contribuir para o crescimento e transformação das nossas crianças. O Plano de atividades em 2024 está inserido no projeto pedagógico que tem contempla o início do ano letivo que ocorreu em setembro de 2023 e que se irá prolongar até julho de 2024.

Em agosto os centros infantis mantêm o funcionamento de forma a poder apoiar as famílias no período de Verão, iremos nesse mês em funcionamento os centros infantis que sejam necessários tendo em consideração o número de crianças a frequentar informam as respetivas diretoras pedagógicas de forma a rentabilizar os recursos humanos.

Tema	Calendarização de atividades	Atividades
Início do ano letivo/ adaptação "Voo até à Ásia... Dou um salto à Oceânia" - O maior e o mais pequeno continente	Setembro	Exploração do espaço e materiais existentes Partilha com os outros Início do ano letivo "De Mala Feita... e passaporte na mão!"
Ásia - Fauna - Flora	Outubro	Viagens de Marco Polo À descoberta da natureza
Tradição Ásia Fauna (cont.) Flora (cont.) - Clima - Vestuário - Alimentação	Novembro	Magusto "Faz calor, neva ou vai chover... 1,2,3 é só escolher" "Festejo com o Kimono e alegro-me com o Sán" "Uma colher para a sopa... um Hashi para o arroz"
Ásia - Dança - Música Tradições	Dezembro	"O Natal na Terra do Sol Nascente" Chá e Sons do Oriente Presépio Festa de Natal Festa das Filhoses
Tradições Ásia - Habitação/Construções - Artesanato	Janeiro	Dia de Reis Janeiras "Palácio, pirâmide e templo...." "Erguem-se muros"
Oceânia - Clima - Relevo Habitação/construção	Fevereiro	Carnaval "Diferentes climas, um só continente" Parabéns à SCMCB "Marae" e Arranha céus
Oceânia - Alimentação - Vestuário	Março	Dia do Pai "Até à Oceânia de iguaria em iguaria"
Tradição Oceânia - Fauna - Flora	Abril	Páscoa "Entre eucaliptos e palmeiras..."
Tradição Oceânia - Fauna (cont.) - Flora (cont.) - Artesanato	Maio	Dia da Mãe "Nas árvores descubro koalas... em baixo saltam canguros" Visita (local a definir) "Com as mãos... transformo"
-Dança - Música Ásia/Oceânia	Junho	"Ásia e Oceânia a dançar e a cantar..." Visita (local a definir) Festa Final de Ano
Encerramento do Ano Letivo	Julho	Atividades livres - componente apoio à família

SAÚDE

Nesta área desenvolve a prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

SERVIÇO SAÚDE ERPI

O **Serviço de Saúde da ERPI** propõem-se reforçar a realização das seguintes atividades para o ano 2024:

- Realização de Protocolos de Colaboração com ULS, Segurança Social e Ensino Superior e Politécnico, para eventuais intervenções em comum;
- Prestação de Cuidados Médicos (por quatro clínicos, diariamente conforme horário estipulado e 24h/dia em contato telefónico, para situações de emergência sempre que necessário);
- Prestação de Cuidados de Enfermagem (24h/dia), presencialmente na Sede e apoio às três valências restantes, fora do horário de enfermagem em cada uma delas, quando necessário;
- Prestação de Cuidados de Reabilitação, por parte da Fisioterapeuta afeta ao serviço, quando solicitados por utentes ou familiares;
- Prestação de cuidados de Psicologia (diariamente): para utentes e famílias, com atendimento individualizado e ou em grupo, psicoterapia, colaboração com clínicos e enfermeiros, em atividades comuns;
- Colaboração com o Serviço de Medicina Física e Reabilitação (para apoio a utentes sempre que necessário);
- Apoio Administrativo (diário de 2ª a 6ª feira, em horário de expediente), com controlo de Stock de medicação, marcação de exames, programação de deslocações e saídas de utentes para consultas e exames no exterior (ULSCB e no setor privado), contato com utentes e familiares, e restante processo administrativo de apoio a médicos e enfermeiros;
- Reuniões de Serviço regulares e periódicas de médicos e enfermeiros;
- Promover formação externa aos elementos da equipa;
- Formação continua interna com ações de formação e informação dirigidas a Médicos, Enfermeiros, Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Ajudantes de Enfermaria, Utentes e seus familiares;
- Manter um bom relacionamento institucional, Privilegiando-se a colaboração com ensino superior, IPCB, UBI, IPG entre outros, através da realização de estágios curriculares, de observação e profissionais, de alunos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outros afetos à saúde e colaboração em rastreios e trabalhos de investigação.

CENTRO MEDICINA E DE REABILITAÇÃO

Instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, tem acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994. Foi inaugurada em 01/12/1994. Atualmente temos acordos com: ADSE, ADMG, IASFA, PSP, MULTICARE, MÉDIS, FIDELIDADE e SNS

E temos à disposição consultas de Fisiatria, Reumatologia, Podologia, Medicina Desportiva, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Tratamentos de Fisioterapia e Tratamentos de Reabilitação Pélvica – Incontinência Urinária.

Em 2024, o **CMR – Centro Medicina de Reabilitação**, tem estipulado os seguintes objetivos:

- Manter/melhorar a qualidade do serviço prestado, sempre com análise crítica para as listas/tempos de espera para consulta e tratamentos;
- Melhorar/potenciar os cuidados de fisioterapia nas diferentes ERPIs da SCMCB: iniciado no final de 2021 e com resultados positivos.
- Aumentar o número de consultas de especialidade no CMR. Iniciar a publicidade para as consultas de Reumatologia, visto que a colega já tem disponibilidade em iniciar.
- Apostar na publicidade do CMR nos Media com + conteúdos científicos;
- Manter e aprofundar as relações com as diferentes Escola de Saúde;
- Realizar ação (ões) de formação para os profissionais (sobre tema de interesse e a discutir).
- Caso haja congresso de Geriatria/Gerontologia organizado pela SCMCB, é importante o centro marcar presença com apresentações na área da reabilitação/geriatria;
- Celebrar dias específicos importantes para os doentes (ex: dia do AVC...);
- Aumentar a comunicação e a publicitação dos nossos tratamentos para aumentar a adesão com o exterior (melhorar a publicidade, propor publicitar no jornal, panfletos aos doentes).

UCCI – UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Esta resposta social dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, de harmonia com o disposto no artigo 15.º do D.L. n.º 101/2006, de 6/06 e na Portaria n.º 174/2014, de 10/09.

Tem uma lotação máxima de internamento para 55 camas, distribuídas conforme tabela:

Valências	N.º Camas
UMDR -Média Duração e Reabilitação	**21**
ULDM - Longa Duração e Manutenção	**30**
RSB - Residência de Saúde e Bem-Estar	**4**

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade no dia 1 de agosto de 2014.

Em 2024 continuaremos a melhorar e a capacitar esta resposta, de modo a contribuir para o bem- estar e qualidade de vida das pessoas, numa perspetiva integrada, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, prestando mais e melhores cuidados de saúde.

ENFERMAGEM

Divulgação e frequência de formações ministradas em instituições de ensino superior, bem como de formações de curta duração ministradas por entidades externas; Divulgação de estudos e artigos científicos relevantes para a prática assistencial; Dinamização da formação aos Auxiliares de Ação Médica em contexto de prática de serviço e de formações ministradas por entidades externas, mediante o acompanhamento das suas intervenções, correção dos procedimentos menos conseguidos e ensino da forma correta de atuar; Colaboração com as diversas áreas técnicas da UCCI na concretização das atividades por elas definidas.

MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO (Fisioterapia, Terapia Fala e Terapia Ocupacional)

Definição de objetivos, plano de tratamento e intervenção adequados a cada utente; Ensino de cuidados, transferências e posicionamentos aos cuidadores, caso necessário; Formação com data e tema a definir de acordo com as necessidades dos Utentes e UCCI; Interações com outras áreas sempre que for benéfico para os Utentes e UCCI; Indicação de estratégias e apoio a cuidadores de utentes com Afasia e Disfagia; Comemoração de dias alusivos à intervenção do Terapeuta da Fala; Treino de AVD's; Realização de ensinos aos utentes e cuidadores e aconselhamento de adaptações no domicílio; Colocação de tabelas com as indicações das ajudas técnicas e/ou adaptações necessárias a cada utente na alimentação.

SERVIÇO SOCIAL

Atendimento e acompanhamento social; Diagnóstico social; Informar e encaminhar os utentes e seus responsáveis acerca dos direitos sociais, recursos disponíveis na comunidade e respostas sociais formais adequadas a cada situação; Articulação com os Serviços Sociais locais no sentido da recolha/partilha de informação e planeamento/execução da intervenção; Apoio psicossocial; Colaboração com as restantes áreas de intervenção da UCCI.

PSICOLOGIA

Admissão e integração do utente na instituição; Avaliação e acompanhamento Psicológico; Estimulação cognitiva; Gestão de conflitos; Terapia de suporte; Estimulação do desenvolvimento social; Sessões de esclarecimento para familiares/cuidadores; Contactos telefónicos e/ou presenciais com a família; Acompanhamento no fim de vida ao utente e familiares; Colaboração com os restantes técnicos, mediante necessidades que surjam; Articulação com a equipa de cuidados paliativos do HAL; Gestão de casos.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Atividades de estimulação cognitiva, atividades de trabalhos manuais, de pintura e costura, atividades de culinária, atividades religiosas, dança adaptada, atividades de motricidade global, sessões de cinema, sessões fotográficas, comemoração de dias festivos, videochamadas, atividades a desenvolver com o CCJCA.

GESTÃO DE RECURSOS – SERVIÇOS DE APOIO

Em 2024, pretendemos melhorar e diversificar a oferta de produtos e serviços, promover a requalificação e valorização do património da Instituição.

Ainda pretendemos dar continuidade à valorização dos nossos recursos humanos, e garantirmos uma prestação de serviços de excelência, para isso continuaremos a apostar na formação e motivação dos nossos colaboradores e desta forma estejam habilitados a responder a todas as situações de natureza funcional, humana e emocional.

Pretendemos manter a uniformização da imagem dos documentos internos e dos veículos. Iremos manter a aposta no uso de materiais e equipamentos amigos do ambiente.

Apostamos fortemente em 2024 na eficiência energética, de forma a reduzir custos.

SECRETARIADO PROVEDORIA (Gabinete de apoio e relações-públicas)

Em 2024, este serviço irá continuar como elo de ligação entre a Instituição e os Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, Utentes, Colaboradores, fazendo a divulgação de eventos e/ ou serviços, reuniões, seminários definidos estratégias de comunicação.

Assegurar a comunicação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa com o público interno e externo à Instituição; Promover, divulgar, executar, planear e controlar ações e/ou eventos da Instituição sempre sob a orientação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa.

Prevê-se a execução de atividades de secretariado de apoio ao Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa;

Planear e organizar as atividades e projetos que são distribuídos pela Mesa Administrativa;

Programar, organizar e controlar a agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados.

Providenciar a organização de arquivos e anota despachos e deliberações do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa.

Promover e desenvolver a publicação de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as).

SECRETARIA – GERAL E PATRIMÓNIO (SGP)

Em 2024, vamos continuar a apostar na implementação de novos procedimentos que sejam perfeitamente integradas nas aplicações existentes, o uso destas ferramentas iremos minimizar erros e aumentar a eficiência dos recursos humanos, deixando mais tempo disponível para a realização de atividades/ tarefas que ainda requerem muito trabalho manual como arquivo, irmandade, correio expedido entre outras.

EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO CORRENTE

- Controlo de toda a gestão documental: correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como em suporte eletrónico;
- Supervisão da circularização documental entre os diversos serviços e departamentos da Instituição.

IRMANDADE

- Manter atualizado o ficheiro da Irmandade, com moradas, telefone e outros elementos considerados indispensáveis para o seu contacto.
- Controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias.
- Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos.

PATRIMÓNIO

- Manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel.
- Controlo de rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

ARQUIVO

Organização, classificação, instalação e manutenção dos arquivos intermédio e histórico; Implementação de um novo Regulamento Arquivístico da SCMCB e aplicação de um Plano de Gestão Documental a elaborar com os diversos departamentos;

MUSEU E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Instalação de mecanismos de desinfestação e prevenção de incêndios nas zonas de arquivo, museu, igreja e Capela dos Fonseca;

Manutenção, reabilitação e dinamização do Museu de Arte Sacra;

Transferência do espólio do Museu Agrícola para instalação na Quinta da Dança Estival;

Criação de protocolos com Universidades e Escolas Politécnicas bem como outras instituições que atuem na área cultural, para promoção da investigação e reabilitação do património cultural da SCMCB.

IGREJA E CULTO RELIGIOSO

Em 2024, de acordo com o Compromisso da Irmandade, a SCMCB irá assegurar a assistência espiritual e religiosa aos seus Utentes, Irmãos e Comunidade em geral.

Cedência da Igreja para a realização Cerimónias Religiosas, Concertos e Encontro de Orfeões.

Cedência da Igreja para celebrações matrimoniais, após o parecer favorável da Paróquia a que os Noivos pertencem.

Pretende manter a Eucaristia Dominical às 10H00, assim como se vão manter as restantes as cerimónias religiosas, de acordo com o Calendário do Ano Litúrgico de 2024.

Prevê-se a realização das Procissões Quaresmais no ano 2024, com a habitual articulação com as Paróquias da cidade de Castelo Branco.

CALENDÁRIO RELIGIOSO

	DATA	SERVIÇO RELIGIOSO
JANEIRO	DIA 01	MISSA ANO NOVO
FEVEREIRO	DIA 11	DIA DO DOENTE* (Santa Unção)
FEVEREIRO	DIA 14	QUARTA - FEIRA CINZAS* MISSA IGREJA DA GRAÇA
FEVEREIRO	DIA 16	DIA SCMCB MISSA IGREJA GRAÇA ADMISSÃO NOVOS IRMÃOS
MARÇO	DIA 10	VIA SACRA E ADORAÇÃO IGREJA GRAÇA* PROCISSÃO SENHOR PASSOS
MARÇO	DIA 24	MISSA DOMINGO RAMOS* Benção dos Ramos
MARÇO	DIA 29	PROCISSÃO ENTERRO DO SENHOR*
MARÇO	DIA 31	MISSA DOMINGO DE PÁSCOA Beijar da Cruz aos Utentes nas diversas respostas sociais*
MAIO	TODO O MÊS	RECITAÇÃO DO TERÇO EM TODAS RESPOSTAS SOCIAIS 1.ª Recitação será na Igreja da Graça seguida da Procissão do Adeus
MAIO	DIA 30	CORPO DE DEUS MISSA IGREJA GRAÇA
MAIO	DIA 31	N.ª Sr.ª VISITAÇÃO* Missa Igreja Graça
JUNHO	DIA 16	DIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS* Recitação do terço e comunhão na Igreja da Graça
JULHO	DIA 26	DIA DOS AVÓS* Missa na Igreja da Graça para Utentes e Familiares
OUTUBRO	DIA 01	DIA DO IDOSO* Missa Igreja da Graça
NOVEMBRO	DIA 01	DIA TODOS OS SANTOS Missa Igreja da Graça
NOVEMBRO	DIA 02	MISSA FINADOS* Igreja da Graça
DEZEMBRO	DIA 08	Dia N.ª Sr.ª Conceição Missa Abertura Presépio com a participação das crianças Centros Infantis
DEZEMBRO	DIA 25	NATAL Missa Igreja da Graça Beijar do menino a todas as ERPIS*
		• Todas estas atividades têm o envolvimento da Equipa Animação

SERVIÇO ANIMAÇÃO

O Serviço de Animação Sociocultural propõe realizar atividades direcionadas aos idosos institucionalizados nas diversas Estruturas Residenciais para a Pessoa Idosa da Nª Instituição, indo ao encontro das suas necessidades, respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um.

As atividades têm como principais objetivos:

- Proporcionar momentos de distração e boa disposição;
- Estimular a destreza física e mental;
- Fomentar a participação ativa e a socialização.

Desenvolver-se-ão atividades de estimulação cognitiva e sensorial, culturais, sociais, espirituais, desportivas, artísticas, do quotidiano, e assinalando as datas festivas.

Tentar-se-á proporcionar maior bem-estar e qualidade de vida e felicidade aos utentes para o melhor envelhecimento ativo.

SERVIÇO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

O **Serviço de alimentação** sugere comemorarmos os dias temáticos da alimentação, com a elaboração de atividades, compor cartazes e flaines com informação nutricional e oferecer pequenos miminhos ao lanche.

A área de **Nutrição** sugere o acompanhamento nutricional mais personalizado aos utentes residentes nas várias valências da SCMCB e ao longo do ano, com avaliação do peso corporal, dos dados antropométricos e de composição corporal, assim como, avaliação contínua da ingestão alimentar e hídrica diária adequada.

SERVIÇO VOLUNTARIADO

Reestruturar o Grupo de Voluntariado, procedendo á captação de voluntários, garantindo a formação dos voluntários ativos e dos novos inscritos e a integração dos mesmos após a interrupção de frequência devido à pandemia;

Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado.

Atividades previstas para o Grupo de Voluntariado:

- ✓ Apoio aos Utentes no Ateliê de Trabalhos Manuais,
- ✓ Apoio na Celebração da Eucaristia Dominical,
- ✓ Apoio às refeições dos utentes
- ✓ Desenvolver contatos com os Utentes, priveligiando, a conversa e a realização conjunta com a Equipa de Animação Sociocultural, de atividades, proporcionando,o conforto e bem estar dos nossos Utentes.

SERVIÇO CABELEIREIRO

Apesar da idade sénior impor algumas condições e certos limites provocados pela idade, o serviço de cabeleireiro e estética em 2024 irá manter-se, procurando sempre ir ao encontro das necessidades dos utentes, até daqueles que já têm dificuldades de locomoção ou até mesmo em situações de total dependência. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos utentes e o seu conforto.

SERVIÇO ROUPARIA E LAVANDARIA

O serviço de lavandaria em 2024 será efetuado nas duas lavandarias Sede e UCCI, e desta forma libertar espaço, talvez para expansão do Lar, criar melhores condições de trabalho.

Tenciona-se diminuir o número de peças que se danificam com a lavagem ou que não se sabe da sua localização. Rentabilizar os recursos humanos e aumentar a eficiência do serviço.

SERVIÇO INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Manter o apoio do serviço informática através de Empresa externa à Instituição, mediante a prestação de serviços no domínio da SCMCB.

Manutenção e melhoramento do Site da SCMCB através de uma profunda remodelação, este serviço é feito através de prestador de serviços externo à Instituição.

DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS

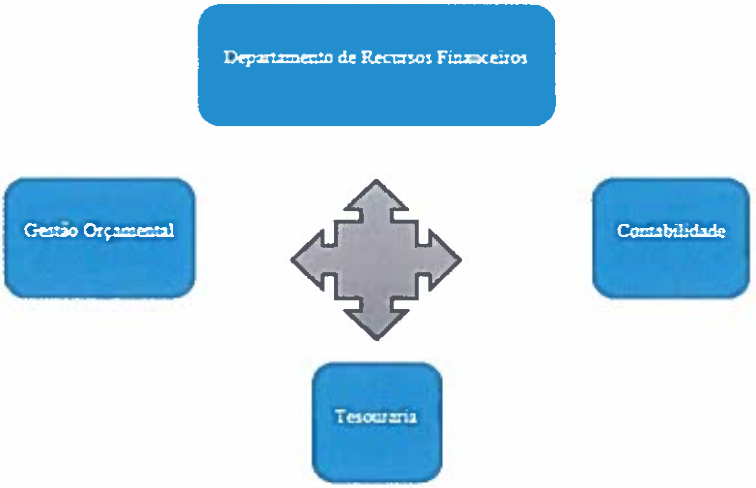
Para o ano 2024, o Departamento de Recursos Humanos compromete-se a continuar a desempenhar, com todo o profissionalismo que a Santa Casa da Misericórdia exige:

Gestão de recrutamento e seleção de candidatos;
Gestão de acolhimento, integração e identidade de novos colaboradores;
Gestão do Direito do Trabalho e Segurança Social;
Gestão de consultas de Medicina no Trabalho;
Gestão de carreiras (progressão vertical e horizontal);
Gestão de processamento de salários;
Gestão de processamento de escalas de serviços;
Gestão do Relatório Único
Gestão de Formação Profissional de colaboradores;
Gestão de Avaliação de Desempenho.
Gestão administrativa do DRH (férias, faltas, baixas médicas, acidentes de trabalho, ofícios e informações diversas, etc);
Gestão de candidaturas diversas
Poder continuar disponíveis para participar em atividades que ajudem a promover os Valores, a Missão e a Visão da Instituição.

DEPARTAMENTO RECURSOS FINANCEIROS

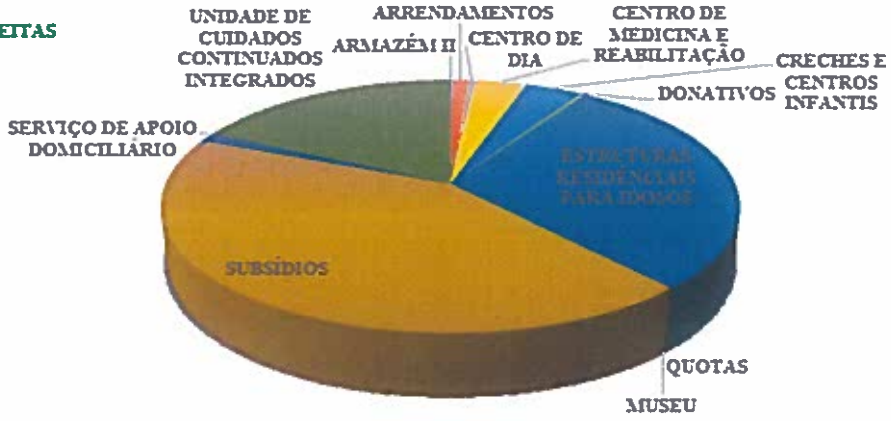
Na área da Tesouraria procura-se a otimização dos recursos financeiros, numa abrangência universal dentro da SCMCB. Irá manter a gestão dos meios monetários e controlo das contas bancárias e caixas, acompanhamento e apuramento dos desvios.

Cabe á faturação a emissão das faturas de acordo com as diversas solicitações, trata-se de uma operação em ambiente Back Office transversal a todo o negócio da Instituição. Irá manter o pagamento a fornecedores e outros prestadores de serviços, procurando cumprir os prazos acordados.



DESPESAS

RECEITAS



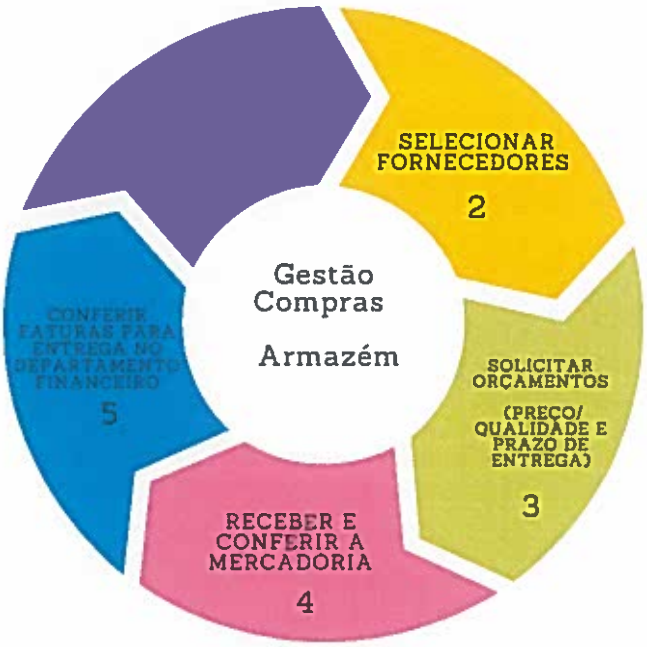
DEPARTAMENTO RECURSOS MATERIAIS

Em 2024, pretendemos mediante a consulta de preços aos fornecedores, continuar a adquirir os produtos e materiais ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

O Armazém irá manter o fornecimento, no local de armazenamento, e os produtos são entregues aos diversos departamentos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém pretendem manter em 2024 a seguinte rotina diária reforçando as regras de controlo de aquisição e utilização, reduzir custos mantendo a qualidade. As comparas de produtos, de materiais e de equipamentos vão manter-se centralizadas.

Este serviço funciona em permanente articulação com as Direções das Respostas Sociais, Chefias e Responsáveis de Departamento.



DEPARTAMENTO MANUTENÇÃO, AGRICULTURA E PARQUE AUTOMÓVEL

SERVIÇO MANUTENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Colaborar na conservação e manutenção dos edifícios das diversas respostas sociais e infraestruturas, nos Imóveis pertencentes à Instituição.

Pretende-se manter contratos de prestação de serviços na área da canalização.

Iremos manter a execução de trabalhos preventivos e corretivos necessários para manter a operacionalidade dos equipamentos e das estruturas.

SERVIÇO AGRICULTURA

Pretendemos rentabilizar as propriedades da Instituição e desenvolvemos a produção agrícola para consumo próprio e venda do excedente.

Manter o cultivo e ajustar às necessidades da SCMCB a produção agrícola na área da horticultura, culturas arvenses, pomar, olival e vinha constam da atividade realizada nas nossas quintas.

Manter as visitas dos nossos Utentes (crianças e idosos), Colaboradores e Irmãos da SCMCB à Quinta da Santa Casa.

Continuar a divulgação da Quinta da Santa da Casa, junto das Escolas da nossa região e outras Misericórdias e IPSS.

SERVIÇO PARQUE AUTOMÓVEL

O serviço automóvel irá manter a colaboração diária no transporte dos utentes, refeições e na entrega e recolha de correio interno/ externo de acordo com as necessidades dos diferentes serviços departamentos.

Pretende-se reduzir custos de utilização, otimizar as rotas e saídas e diminuir o número de ocorrências com as viaturas evitando gastos inesperados.

OUTROS

Manter a aposta na Formação Profissional, para a diferenciação e prestação de serviços de excelência, fornecendo informação, técnicas e instrumentos de trabalho, que permitam uma atuação eficiente e geradora de mudança dos cuidados a prestar às crianças, idosos e utentes, que permitam melhorar a qualidade de vida.

Manter protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Instituto Politécnico de Castelo Branco e outros, por se revelar uma mais – valia.

Apresentação de Candidaturas a Projetos, que se traduzam em mais-valias para a Instituição no âmbito da Infância, Idosos e Saúde, de modo a tornar a nossa Instituição diferenciadora na qualidade dos serviços prestados.

Vai manter-se a realização de eventos, tais como seminários e conferências

Sensibilização da população envolvente no sentido de preservar o meio ambiente, diminuindo entre outras medidas o recurso ao papel.

Adquirir equipamento e material estritamente necessário ao bom funcionamento dos serviços.

Adquirir equipamento informático que seja necessário para os serviços.

Continuar a modernizar o sistema de comunicações e a rede informática, privilegiando a sua interligação e integração por todos os serviços e departamentos.

Procurar uma conveniente redução das despesas, sem colocar em causa a qualidade dos serviços prestados e de manutenção dos equipamentos.

Dar continuidade à preferência de aquisição de produtos de origem nacional, privilegiando a economia local, sem comprometer a relação qualidade/preço.

Continuar a adequar todas as respostas sociais, com os documentos necessários ao seu bom funcionamento e também ter em atenção as pertinentes recomendações e orientações, determinadas pelas respetivas entidades reguladoras de que depende.

Melhorar a Gestão e informatização documental da Instituição.

Continuar a promover uma comunicação externa, especialmente no que concerne à relação com os Órgãos da Comunicação Social, Regionais e Locais, divulgando por todos os meios, as ações e atividades que a SCMCB irá realizar durante o ano de 2024.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL, ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

ORÇAMENTO 2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	EUR 2024
Vendas e serviços prestados	5 480 600,00
Subsídios à exploração	3 956 300,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-410 700,00
Fornecimentos e serviços externos	-2 265 100,00
Gastos com o pessoal	-7 091 800,00
Outros rendimentos e ganhos	730 600,00
Outros gastos e perdas	-8 900,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**391 000,00**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-325 000,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**66 000,00**
Juros e rendimentos similares obtidos	200,00
Juros e gastos similares suportados	-53 800,00
Resultados antes de impostos	**12 400,00**
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	**12 400,00**

37

Castelo Branco, 9 de Novembro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

ORÇAMENTO 2024

Conta	Rubrica	FINAL 2021	FINAL 2022	FINAL 2023 (estimado)	ORÇAMENTO 2024
71	Vendas	11 726,11	36 179,72	60 300,80	70 200,00
72	Prestações de Serviços	4 786 135,72	5 083 345,18	5 212 990,44	5 410 400,00
74	Trabalhos p/ Própria Entidade				
75	Subsídios à exploração	3 441 139,05	3 715 469,38	3 374 110,00	3 956 300,00
76	Reversões/Ganhos Justo Valor	7 849,34	5 159,17		
77	Ganhos p/ Aumentos Justo Valor	2 430,12			
78	Outros Rendimentos e Ganhos	967 214,08	611 735,58	1 749 798,47	730 600,00
79	Juros, Dividendos e Rend. Similares	819,44	750,16	269,10	200,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS		9 217 313,86	9 452 639,19	10 397 468,81	10 167 700,00
31/61	Matérias Primas Consumidas	1 206 035,96	593 161,59	417 926,24	410 700,00
62	Fornec. e Serviços Externos	1 487 505,16	2 085 910,92	2 414 096,68	2 265 100,00
63	Gastos com o Pessoal	6 877 241,18	6 932 522,83	7 214 227,34	7 091 800,00
64	Gastos de Deprec. e Amortização	339 485,32	323 778,77	313 630,47	325 000,00
65	Perdas por Imparidade	11 598,24	12 912,43		
66	Perdas por Reduções Justo Valor	288,36	7 568,14		
67	Provisões do Período				
68	Outros Gastos e Perdas	22 413,80	114 435,87	11 458,41	8 900,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	18 979,22	19 994,57	53 712,97	53 800,00
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		9 963 547,24	10 090 285,12	10 425 052,11	10 155 300,00
RESULTADOS PREVISIONAIS		-746 233,38	-637 645,93	-27 583,29	12 400,00
IRC s/ Resultados					
RESULTADOS LIQUIDOS (PREV.)		-746 233,38	-637 645,93	-27 583,29	12 400,00

PREVISÃO DO(S) INVESTIMENTO(S) A REALIZAR

(APOIO AO ORÇAMENTO)

NISS 20006033578 NIF 500846080 ANO 2024

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO / REALIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO 2024	TAXA DE DEPRECIAÇ.	VALOR DE DEPRECIAÇ.	FONTES DE FINANCIMENTO			VALOR FINANCIAMENTO 2024
						Autofinanciamento	Program./Fundos	Empr. Bancários	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
4332	**Edifícios e outras Construções**								
	Remodelação e adaptação da infraestrutura e interiores do Pavilhão B (ERPI) a) (Valor do Investimento Total: 871.688,00 €)	2023	290 562,66	2,00%	13 075,32	90 781,86	199 780,80	0,00	290 562,66
	Criação de um Lar no espaço do antigo C.Inf. do Edifício Dr. Adriano Godinho	2024	1 025 000,00	b)	0,00	128 982,65	896 017,35	0,00	1 025 000,00
4333	**Equipamentos Básicos**								
	Mobiliário e Equipamentos necessários para o Pav. B (após remodelação) a)	2024	25 876,00	12,50%	2 425,88	1 293,80	24 582,20	0,00	25 876,00
	Mobiliário e Equipamentos para o novo Lar no espaço do antigo C.Inf. do Edifício Dr. Adriano Godinho	2024	200 000,00	b)	0,00	25 167,35	174 832,65	0,00	200 000,00
	Aquisições de equipamentos, mobiliário, bens diversos e outros necessários para o normal funcionamento ou melhoria dos serviços prestados pela instituição.	2024	15 000,00	8,00%	1 200,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
	TOTAL INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS		1 556 438,66		16 701,20	261 225,66	1 295 213,00	0,00	1 556 438,66

* Realização condicionada ao enquadramento em algum programa de incentivos / apoios financeiros ao investimento.

a) Prevê-se a finalização do investimento, com início de utilização no 2º trimestre, pelo que se considera apenas 9 / 12 da depreciação.

b) Uma vez que o investimento não se encontrará ainda finalizado no final do ano, não se verificando assim o início de utilização, não será objeto de depreciação.

PREVISÃO DO(S) SUBSIDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

(APOIO AO ORÇAMENTO)

NISS 20006013578 NIF 500846880 ANO 2024

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. 2023	MOVIMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ. 2024
					1º AO 3º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 10º ANO		A débito Para a 7883	A débito Outros	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(14)
593	SUBSIDIOS (já em curso / reconhecimento):											
59301	QREN "Mais Centro" - Efic.Energ. CCICA	2014	337 999,07	6,67%	22 531,02	22 531,02	22 531,02	22 531,02	129 903,08	22 533,24		107 369,84
59303	Requal. do espaço exterior do Jardim de Infância (CMCB)	2019	40 000,00	5,00%	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	30 166,47	2 000,04		28 166,43
59304	Proder - Viver Melhor (Adraces)	2015	29 410,91	12,50%	3 676,36	3 676,36	3 676,36	3 676,36	0,00	0,00		0,00
59305	PDR2020 - APABI (Alfaias Agricolas)	2016	8 748,00	16,66%	1 457,42	1 457,42	1 457,42	-	0,00	0,00		0,00
59306	PRR-RE-C03-i01-000153 (Viatura Elétrica SAD)	2023	25 000,00	25,00%	6 250,00	6 250,00	0,00	0,00	22 916,67	6 250,00		16 666,67
59307	PARES 3.0 - N.º 28222 (Remod. Pav. B) EDIFÍCIO a)	2024	599 342,40	2,00%	11 986,85	11 986,85	11 986,85	11 986,85	599 342,40	8 990,14		590 352,26
59307	PARES 3.0 - N.º 28222 (Remod. Pav. B) MOBILIÁRIO a)	2024	24 582,20	12,50%	3 072,78	3 072,78	3 072,78	3 072,78	24 582,20	2 304,58		22 277,62
5934	MASES-ISS (Climatiz. Pav. A, D, F, G, H)	2010	231 882,00	6,67%	15 457,25	15 457,25	15 457,25	15 457,25	27 826,24	15 458,76		12 367,48
59351	UCCI - Subsídio Câm. Mun. Castelo Branco	2014	750 000,00	2,00%	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	594 583,39	15 000,00		579 583,39
59352	UCCI - Subsídio Programa Modelar	2014	750 000,00	2,00%	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	594 583,39	15 000,00		579 583,39
59353	UCCI - Donativos de Particulares	2014	1 323 170,98	2,00%	26 463,41	26 463,41	26 463,41	26 463,41	1 048 980,71	26 463,36		1 022 517,35
5936	Fundação Calouste Gulbenkian (Apoio n.º 246471)	2020	6 885,02	33,33%	2 294,98	2 294,98	2 294,98	2 294,98	0,00	0,00		0,00
593701	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão A (ERPI)	2020	32 399,77	12,50%	4 048,72	4 048,72	4 048,72	4 048,72	19 704,91	4 048,72		15 656,19
593702	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão C (ERPI)	2020	32 926,16	12,50%	4 115,77	4 115,77	4 115,77	4 115,77	20 116,39	4 115,77		16 000,61
593704	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão J (ERPI)	2020	16 151,82	12,50%	2 018,98	2 018,98	2 018,98	2 018,98	9 396,43	2 018,98		7 367,45
593703	POISE - Renovação do mobiliário e equipamentos do Pavilhão G-H-I (ERPI)	2020	31 556,23	12,50%	3 944,53	3 944,53	3 944,53	3 944,53	19 348,43	3 944,53		15 403,90
593705	POISE - Renovação do mobiliário e equip. do C.S.Dr.Adriano Godinho (ERPI)	2020	48 571,07	12,50%	6 071,63	6 071,63	6 071,63	6 071,63	28 262,47	6 071,63		22 190,84
5938	Protocolo CMCB - Renovação Mobiliário outros Pavilhões 2020	2021	82 394,00	12,50%	10 299,25	10 299,25	10 299,25	10 299,25	50 638,01	10 299,25		40 338,76
	Sub-total (já em curso/reconhecimento)		4 371 011,23		155 688,95	155 688,95	149 438,95	147 981,54	3 220 341,18	144 499,00		3 075 842,18
594	DOAÇÕES E HERANÇAS (já em curso / reconhecimento):											
59401	Doações e Heranças 2012 (UCCI)	2016	221 313,43	2,00%	4 426,27	4 426,27	4 426,27	4 426,27	185 903,02	4 426,27		181 476,75
59402	Doações e Heranças 2014 (Bens 2049 e 2051)	2014	26 621,12	2,00%	532,42	532,42	532,42	532,42	22 004,02	532,42		21 471,60
59406	Doações e Heranças 2019 (Bens 2257 e 2258)	2019	25 275,00	2,00%	505,50	505,50	505,50	505,50	23 042,11	505,50		22 536,61
	Sub-total (já em curso/reconhecimento)		273 209,55		5 464,19	5 464,19	5 464,19	5 464,19	230 949,15	5 464,19		225 484,96
593	SUBSIDIOS (a aguardar realização):											
	Edifícios e outras Construções											
59302	Lar para pessoas com Demências, para 30 utentes (CMCB)*	????	70 000,00	b)	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00	0,00		70 000,00
593???	PRR - Novo ERPI no antigo C.Inf. Adriano Godinho*	????	1 070 850,00	b)	0,00	0,00	0,00	0,00	1 070 850,00	0,00		1 070 850,00
	Sub-total (a aguardar realização)		1 140 850,00		0,00	0,00	0,00	0,00	1 140 850,00	0,00		1 140 850,00
	TOTAL SUBSIDIOS e REDUÇÕES		5 785 070,78		161 153,14	161 153,14	154 903,14	153 445,73	4 592 140,33	149 963,19	0,00	4 442 177,14

* Realização condicionada ao enquadramento em algum programa de incentivos / apoios financeiros ao investimento.

a) Prevê-se que entre em funcionamento em 03/2024, pelo que apenas se reconhecem 3/4 das depreciações normais.

b) Uma vez que o investimento não se encontrará ainda finalizado no final do ano, não se verificando assim o início de utilização, não será objeto de depreciação.